

047

EFEITO DA FORMA FÍSICA DA RAÇÃO E DA GRANULOMETRIA SOBRE O CONSUMO E O DESEMPENHO DE POEDEIRAS LEVES. *Epifânia R. Vuaden, Ronald A. R. Claros, Thiago S. de Freitas, Antônio M. Penz Jr, Alexandre M. Kessler* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Pesquisas recentes informam que poedeiras preferem partículas grandes no alimento, pois ao serem alimentadas com rações trituradas é visível sua preferência pelas maiores partículas disponíveis. Aves adultas estão adaptadas a um tipo de forma física da ração, podendo qualquer mudança deste fator comprometer o consumo e portanto a produção de ovos. O objetivo deste trabalho foi de verificar se a peletização é favorável ao desempenho pela melhora do consumo e/ou disponibilidade de nutrientes. Foram utilizadas 160 aves da linhagem H&N, alojadas em gaiolas, sendo 40 aves por tratamento e 2 por gaiola constituindo uma unidade experimental. Foram comparados 4 tratamentos: ração farelada à vontade (FV) ou restrita (FR) e ração peletizada à vontade (PV) ou restrita (PR), com 2 tipos de granulometria: grossa (GG) e fina (GF) usadas nas 26ª e 30ª semanas, respectivamente. As rações foram formuladas com 17% PB e 2800 kcal/kg. O período de adaptação foi das 21 às 25 semanas. Os resultados em períodos de 15 dias mostraram na sequência dos tratamentos citados anteriormente, para GG: 96,3%, 96,9%, 94,6% e 93,7% para produção de ovos e 104,1g, 104,7g, 101,1g e 98,9g de consumo de ração. Para GF: 96,6%, 85,4%, 93% e 89,1% para produção de ovos e 108,8g, 98,9g 98,7g e 96,6g de consumo de ração. Houve superioridade na produção de ovos com ração peletizada à vontade nos dois períodos de avaliação. Com a GF houve uma queda brusca no consumo de ração com efeito importante sobre a produção, mostrando que estas aves são melhor adaptadas, no curto prazo, à dietas de maior granulometria ou peletizadas.